



EDUCAÇÃO

Sede: Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil - Baião
Cod. Esc. 345 702

NIPC 600 078 507

DGEstE- Direção de Serviços da Região Norte



AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

cafe Educação
2013

Índice

Introdução	5
1 O modelo CAF nas Instituições Educativas	7
2 Instrumentos e metodologia adotada	9
2.1 Equipa de Autoavaliação	9
2.2 Cronograma do Projeto	9
2.3 Instrumentos de avaliação	10
Questionários	10
3 Apresentação dos resultados da Autoavaliação	11
Análise quantitativa	11
3.1 Critério 1 – Liderança	12
Pontos Fortes	13
Aspetos a Melhorar	14
3.2 Critério 2 – Planeamento e Estratégia	15
Pontos Fortes	16
Aspetos a Melhorar	16
3.3 Critério 3 – Pessoas	17
Pontos Fortes	18
Aspetos a Melhorar	18
3.4 Critério 4 – Parcerias e Recursos	19
Pontos Fortes	20
Aspetos a Melhorar	20
3.5 Critério 5 – Processos	21
Pontos Fortes	22
Aspetos a Melhorar	22
3.6 Critério 6 – Resultados orientados para os cidadãos/clientes	23
Pontos Fortes	24
Aspetos a Melhorar	24
3.7 Critério 7 – Resultados relativos às Pessoas	25
Pontos Fortes	26
Aspetos a Melhorar	26
3.8 Critério 8 – Impacto na Sociedade	27
Pontos Fortes	28
Aspetos a Melhorar	28
3.9 Critério 9 – Resultados do Desempenho Chave	29
Pontos Fortes	30
Aspetos a Melhorar	30
4 Sucesso escolar e resultados escolares	31
4.1 Taxas de sucesso	31
4.2 Indisciplina	32
Faltas Injustificadas	32
Participações disciplinares	32
Medidas corretivas aplicadas	32
Tipo de Medidas corretivas aplicadas	33

4.3	Abandono Escolar.....	37
	Excluídos por faltas/anulação de matrícula:	37
	Transferidos:.....	37
	Em abandono:	37
4.4	Classificações Internas	38
4.5	Classificações externas	40
5	Conclusão	43
6	Anexos.....	44
6.1	Propostas de melhoria-Alunos.....	44
6.2	Propostas de melhoria-Pessoal Docente	44



Índice de Siglas

AA – Autoavaliação

AM - Ação de Melhoria

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego PúblicoEAA – Equipa de Autoavaliação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration*/Instituto Europeu de Administração Pública

IGEC – Inspeção Geral da Educação e CiênciaPAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PDCA (Ciclo) – **P**lan (planear) – **D**o (Executar) – **C**heck (Rever) – **A**ct (Ajustar)

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

TQM – *Total Quality Management* (Gestão da Qualidade Total)

Enc. Educ. – Encarregados de Educação



Introdução

Enquadramento

A Avaliação e a Qualidade são, nos dias de hoje, temas de atenção e debate na Administração Pública Portuguesa, particularmente nas escolas.

Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não apenas devido à necessidade de prestação de contas, mas também pela responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, ao introduzir o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação, que começa a ser evidenciada a importância da avaliação das escolas.

No entanto, é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, que lhes é colocado o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a Excelência e melhoria contínua.

A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro, veio reforçar a necessidade das escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção, por parte da escola, de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

Com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio surge o novo modelo de gestão das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas, refletindo-se nos documentos estruturantes da escola.

Na figura seguinte está representada a perspetiva legalista da Avaliação e Qualidade nas escolas:



Objetivos da autoavaliação nas Instituições Educativas

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola, e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O processo de autoavaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua a ritmo possível de cada escola, e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Assim sendo, e por decisão dos órgãos de gestão do Agrupamento de Escolas de Ovil, está a ser implementada a *Common Assessment Framework*, a partir de agora designada por CAF, com vista à melhoria contínua do agrupamento, satisfazendo as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente (PD e PND), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

CAF Educação
2013

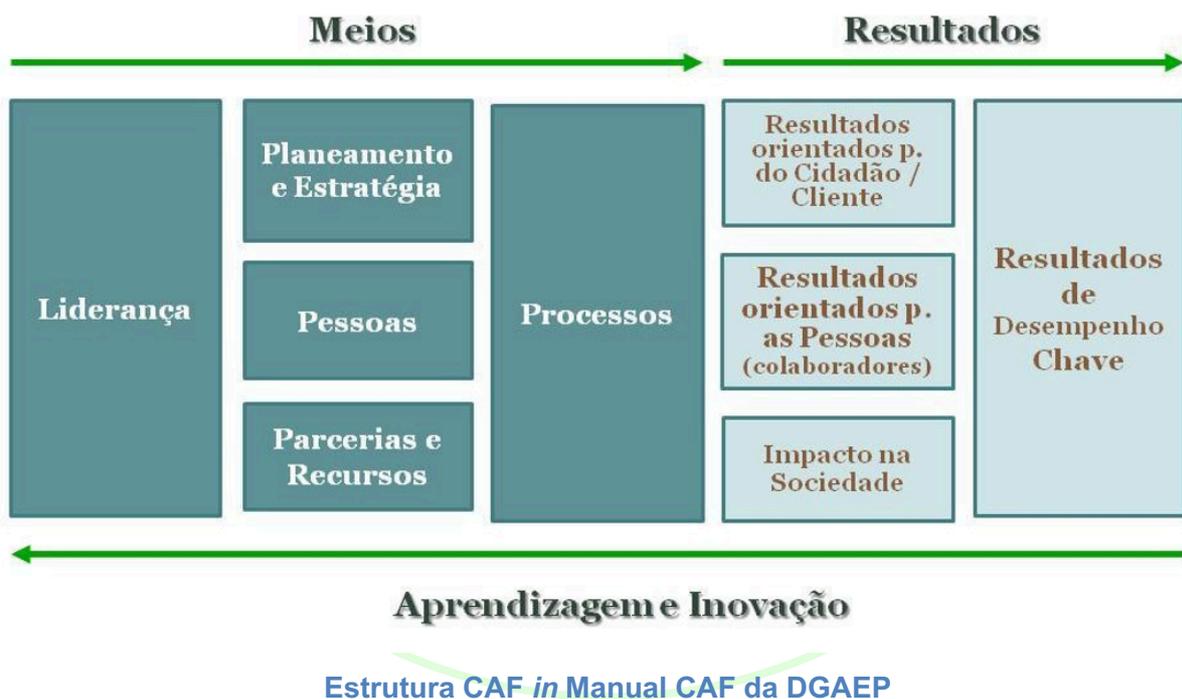
1 O modelo CAF nas Instituições Educativas

A CAF é uma metodologia simplificada do Modelo de Excelência da *European Foundation for Quality Management* (EFQM), ajustada à realidade da Administração Pública, que permite a autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho, numa perspetiva de melhoria contínua.

A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Em Portugal, a CAF recebeu a designação de - Estrutura Comum de Avaliação.

Esta ferramenta apresenta-se como um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos.

Na figura seguinte está representada a estrutura da CAF Educação:



O modelo CAF Educação está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das escolas, neste âmbito, e de acordo com o modelo *CAF & Education* (já disponibilizado no site do EIPA).

A CAF como um modelo de excelência nas escolas tem como objetivos:

- Modernizar os serviços públicos;
- Introduzir na escola os princípios da Gestão da Qualidade Total;

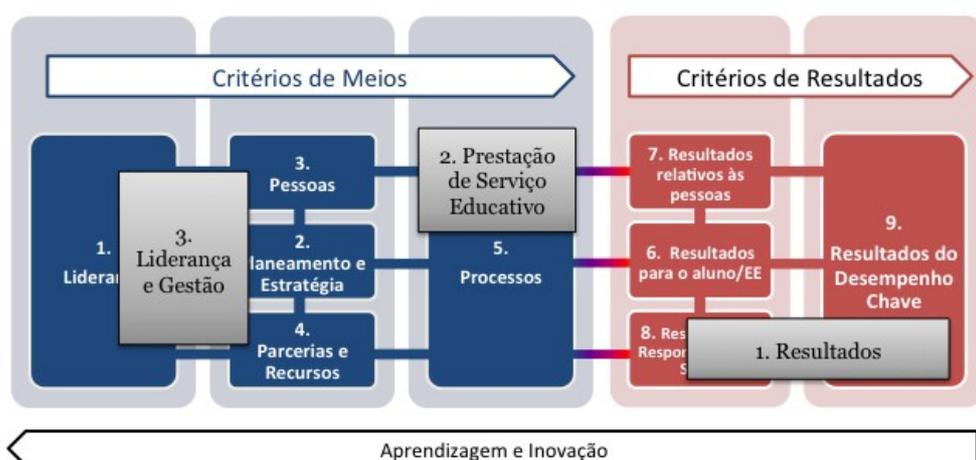
- Otimizar a gestão e o funcionamento dos serviços da escola;
- Promover e facilitar a mudança organizacional na cultura escolar;
- Fomentar o planeamento, a definição de estratégias e a orientação dos serviços públicos para resultados;
- Apostar no desenvolvimento das competências do PD e PND;
- Gerir por processos, em que cada atividade traga valor acrescentado para a Escola;
- Satisfazer os alunos e os pais/encarregados de educação (cidadão-cliente), e outras partes interessadas.

A utilização do Modelo CAF permite à escola implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes;
- Identificar as áreas de melhoria;
- Implementar um Plano de Ações objetivando a melhoria contínua.

Dado a equipa ser tão reduzida, na nossa escola, optou-se por adaptar este modelo, retirando o amigo externo, e substituindo as grelhas que a equipa preencheria para dar sugestões de melhoria, por sugestões dos diversos agentes deste agrupamento.

O Modelo CAF e o Novo Modelo da IGEC



2 Instrumentos e metodologia adotada

2.1 Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída por docentes que integram o Departamento de Qualidade que ficou, para além de outras obrigações, responsável pelo processo de avaliação interna, CAF da escola. Salienta-se que a equipa teve a colaboração do Curso Profissional de Multimédia na elaboração do logotipo.

2.2 Cronograma do Projeto

O processo de autoavaliação pressupõe um planeamento adequado da atividade do agrupamento, através de processos de melhoria contínua.

A metodologia utilizada neste Agrupamento, que teve início em setembro de 2022, desenrolou-se da seguinte maneira:

- Reunião dos membros responsáveis pela autoavaliação, para definir a estratégia a seguir para a implementação da CAF Educação;
- Reuniões da equipa, para analisar os indicadores, e elaborar os questionários a aplicar ao PD, PND, alunos e pais/encarregados de educação;
- Preenchimento dos questionários pelos PD, PND, alunos e Encarregados de Educação;
- Análise das evidências necessárias para a realização do relatório;
- Apuramento dos resultados dos questionários;
- Elaboração do Diagnóstico e do relatório Organizacional do Agrupamento com base nos questionários recolhidos;
- Envio dos resultados apurados ao Diretor e Coordenadores dos Departamentos disciplinares para analisarem e darem sugestões de melhoria;
- Assembleias de turmas com os Delegados das turmas do Ensino Secundário.

2.3 Instrumentos de avaliação

Neste processo de avaliação interna da escola, não foram utilizadas grelhas de autoavaliação devido ao reduzido tamanho da equipa e da dificuldade em operacionalizá-las. A avaliação resultou, exclusivamente, da análise dos dados obtidos através de inquéritos e da análise de relatórios.

Assim, foram considerados pontos fortes, quando a média da avaliação dos inquiridos, foi igual ou superior a 7,5. Sempre que essa média de avaliação por parte dos inquiridos foi igual ou inferior a 6, foi considerado que esse subcritério é um ponto a melhorar.

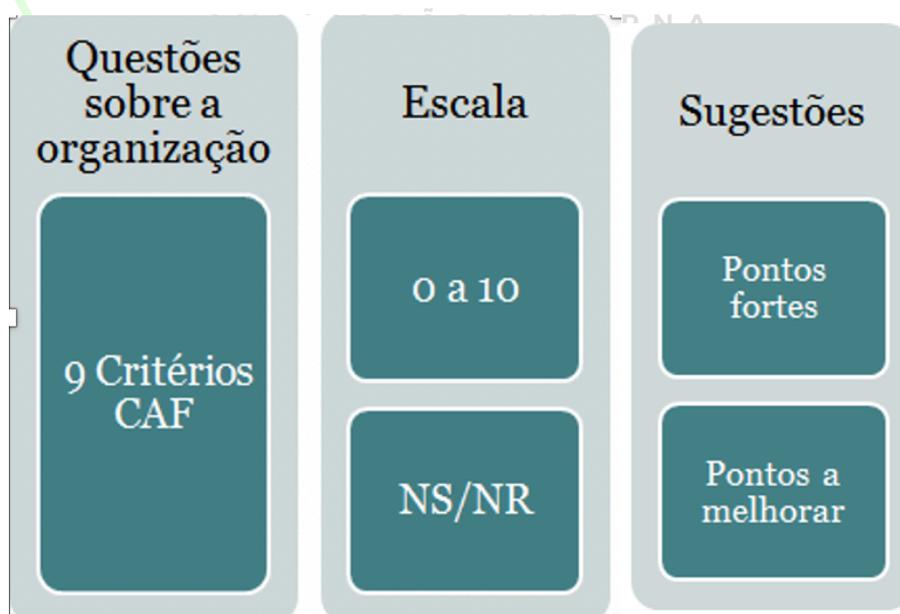
Questionários

A equipa de autoavaliação, numa primeira fase, decidiu fazer inquéritos ao PND, PD, Alunos e Encarregados de educação para aferir o grau de satisfação nos diferentes indicadores do processo CAF.

Os inquéritos foram enviados pelo Diretor do Agrupamento a todo o PD e PND. Aos alunos e Encarregados de Educação foi enviado via coordenadores de ciclo e diretores de turma.

Todas as questões dos inquéritos visavam obter uma opinião sobre um parâmetro de um determinado critério, para se conseguirem conclusões sobre os pontos fortes e fatores a melhorar na nossa escola. O modelo de questionários lançados no Agrupamento foi realizado na plataforma da Microsoft utilizada no Agrupamento.

Os questionários aplicados ao pessoal docente e ao pessoal não docente são bastante abrangentes para permitir obter conclusões sobre o nível de desempenho do Agrupamento e evidenciar domínios que necessitam de ser melhorados:



Os questionários aplicados aos alunos e pais/encarregados de educação são questionários direcionados principalmente para o critério 6: *Resultados orientados para os cidadãos/clientes*.

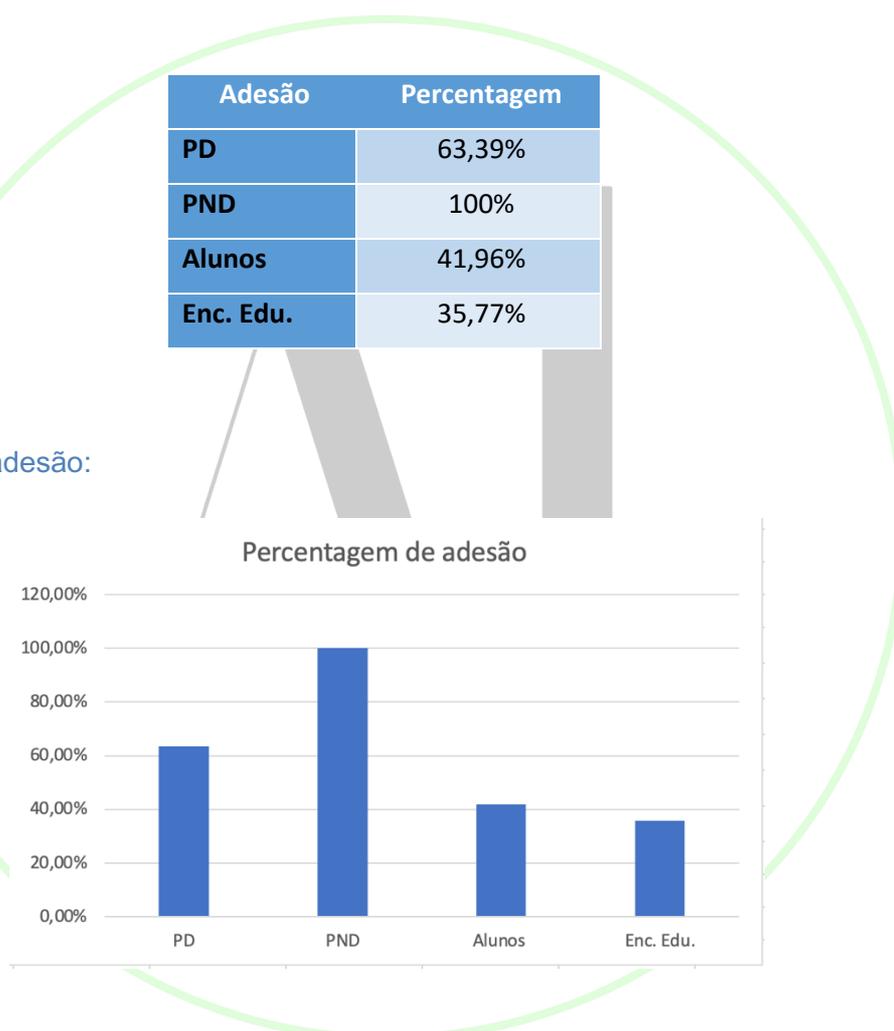
Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes.

3 Apresentação dos resultados da Autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados, apresenta-se de seguida a análise quantitativa e qualitativa dos mesmos, de acordo com alguns critérios pré-estabelecidos.

Análise quantitativa

Gráfico do nível de adesão:



3.1 Critério 1 – Liderança

Neste critério, avalia-se a forma como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

1. Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

Desenvolvem e facilitam a consecução do Projecto Educativo da Escola;	Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;	Implementam acções e estimulam comportamentos apropriados;	Estão directamente empenhados em assegurar a organização e gestão.
---	---	--	--

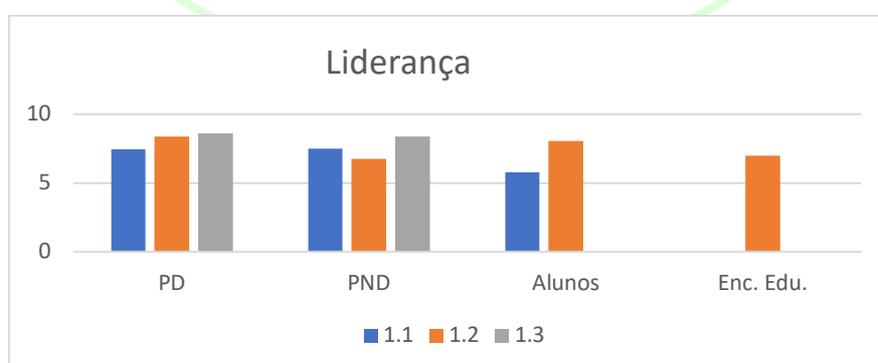
Subcritérios: O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1. Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo a visão, missão e valores;	1.2. Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e administrativa e de gestão da mudança;	1.3. Motivar e apoiar as pessoas e servir de modelo;	1.4. Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.
---	--	---	--

Os resultados obtidos às questões do critério Liderança, foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND	Alunos	Enc. Edu.
1.1	7,44	7,5	5,80	---
1.2	8,36	6,75	8,05	7
1.3	8,6	8,38	---	---

Os valores da tabela, são as médias das questões efetuadas para cada subcritério.



No subcritério 1.4, foram analisadas as relações do agrupamento com entidades externas, através da análise do PAA e do EQAVET.

Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público-alvo
1.2	• O chefe do pessoal não docente é competente na forma como gere a distribuição do serviço.	Pessoal Não Docente
1.2	• O plano de formação tem em consideração as necessidades do Pessoal Docente.	Pessoal Docente
1.2	• Existe identificação com a missão, valores e visão do agrupamento e os documentos orientadores expressam-no.	Pessoal Docente
1.2	• O Conselho Pedagógico tem sido indispensável para a concretização das prioridades definidas no Projeto Educativo.	Pessoal Docente
1.2	• São reconhecidas competências dos Coordenadores Pedagógicos do ensino regular/profissionais.	Pessoal Docente
1.2	• São reconhecidas competências dos Coordenadores de Departamento.	Pessoal Docente
1.2	• São reconhecidas competências do DT e delegado de turma	Alunos
1.3	• A direção acompanha as atividades do Agrupamento.	Pessoal Docente
1.3	• A direção mobiliza as estruturas para informar o corpo docente	Pessoal Docente
1.3	• O coordenador de departamento exerce supervisão e acompanha os docentes nas práticas pedagógicas.	Pessoal Docente
1.3	• Há incentivo da direção para a formação pessoal.	Pessoal Docente
1.3	• Há incentivo da direção para a formação pessoal.	Pessoal Não Docente
1.4	• O agrupamento interage com as entidades externas.	

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
1.1	• Os alunos desconhecem a missão, valores e visão do agrupamento	Alunos
1.2	• Os documentos orientadores não definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução de Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Pessoal Docente



3.2 Critério 2 – Planeamento e Estratégia

Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar implementa o Projeto Educativo através de:

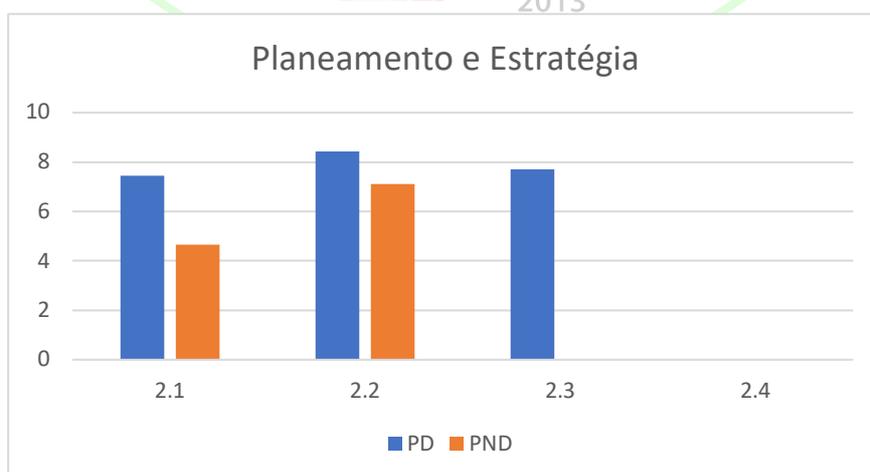
2. Como a Escola implementa o Projecto Educativo através de:		
Uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes sectores da comunidade educativa;	Estratégias efectivamente operacionais a diferentes níveis;	Actividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Actividades.

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

2.1. Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;	2.2. Desenvolver, rever e actualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;	2.3. Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;	2.4. Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.
--	--	---	---

Os resultados obtidos às questões do critério Planeamento e Estratégia, foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND
2.1	7,44	4,67
2.2	8,43	7,12
2.3	7,72	---
2.4	---	---



No subcritério 2.3 (Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa), a questão relacionou-se sobre a articulação vertical dos vários órgãos, o que só faz sentido **para o** Pessoal Docente, uma vez que têm diversos órgãos intermédios.

No subcritério 2.4 (Planear, implementar e rever a modernização e a inovação), os resultados foram obtidos através da análise do PAA e do PCE elaborado pela artista residente.

Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
2.2	• Existe articulação entre o PAA e o Projeto Educativo.	Pessoal Docente
2.2	• Existe debate em sede de departamento sobre as estratégias de ensino	Pessoal Docente
2.2	• A direção define os objetivos adequados para o desempenho da função.	Pessoal Não Docente
2.2	• Existe articulação entre a direção e o chefe de pessoal na análise com base em indicadores definidos, do desempenho dos funcionários.	Pessoal Não Docente
2.3	• Existe articulação vertical entre as diferentes estruturas.	Pessoal Docente
2.4	• O agrupamento tem tido uma dinâmica de inovação, dentro da escola e nas atividades exteriores, sempre com o intuito de melhorar a qualidade.	

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
2.1	• Não existem reuniões para acerto de metodologias e estratégias para o cumprimento da função.	Pessoal Não Docente

3.3 Critério 3 – Pessoas

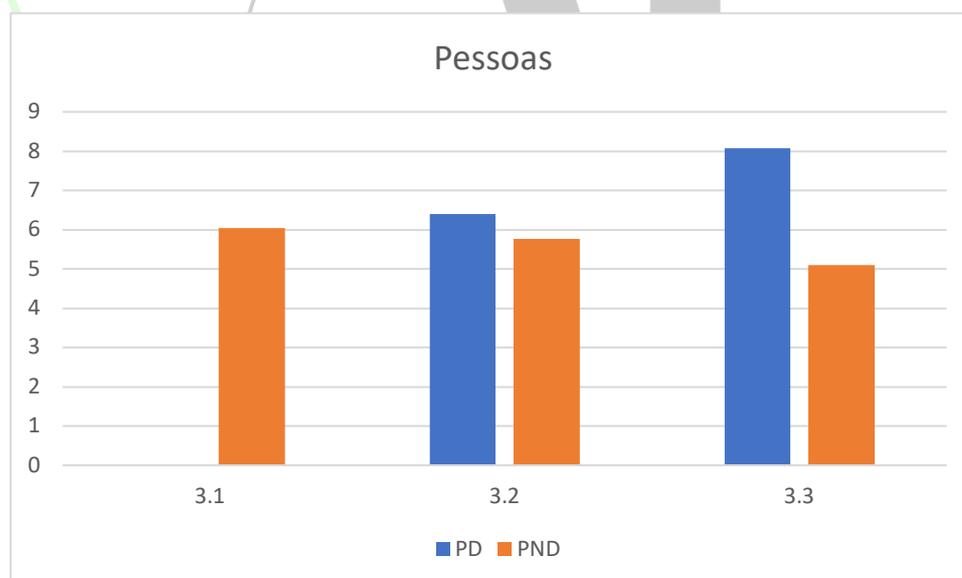
Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar gere os seus recursos humanos:

3. Como a Escola gere os seus recursos humanos:		
Desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e pessoal não docente;	Promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;	De acordo com os pressupostos do Projecto Educativo.

Subcritérios: O que a instituição educativa faz para:		
3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;	3.2. Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objectivos individuais e organizacionais;	3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Os resultados obtidos às questões do critério Pessoas foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND
3.1	---	6,05
3.2	6,39	5,76
3.3	8,07	5,10



Não foi inquirido o Pessoal Docente sobre o subcritério 3.1 (Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento estratégico), porque muitas vezes a forma como o serviço é distribuído, realiza-se sem conhecer o docente que o assumirá.

Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
3.3	• Existe trabalho colaborativo entre docentes.	Pessoal Docente
3.3	• Os conselhos de turma contribuem positivamente para a melhoria do processo ensino aprendizagem.	Pessoal Docente

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
3.1	• Os critérios de distribuição de serviço não são claros e adequados.	Pessoal Não Docente
3.2	• Não existe partilha da formação profissional adquirida com os restantes colegas.	Pessoal Não Docente
3.2	• Não existe partilha da formação profissional adquirida com os restantes colegas.	Pessoal Docente
3.3	• O pessoal não docente não trabalha em equipa.	Pessoal Não Docente

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

3.4 Critério 4 – Parcerias e Recursos

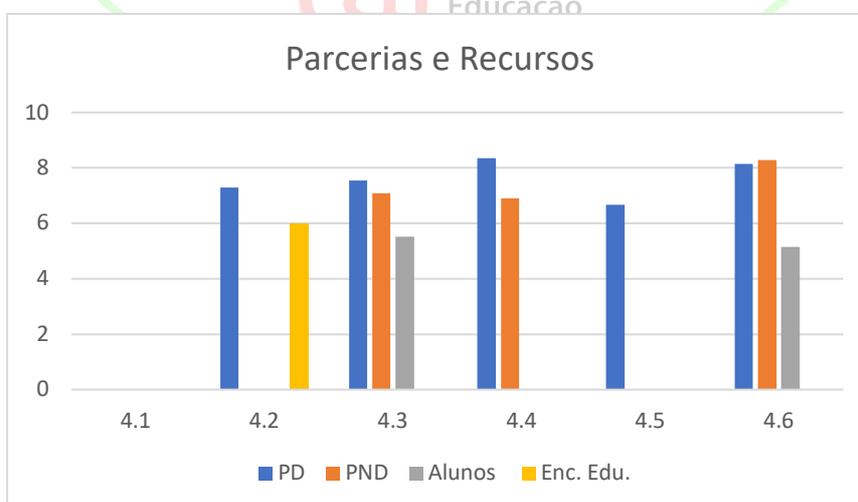
Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo:

4. Como a Escola planeia e gere os recursos e parcerias de modo a		
Viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projecto Educativo;	Potenciar os seus recursos internos e parcerias externas;	Apoiar a estratégia da escola e os seus processos

Subcritérios: O que a instituição educativa faz para:					
4.1. Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;	4.2. Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;	4.3. Gerir os recursos financeiros;	4.4. Gerir o conhecimento e a informação;	4.5. Gerir os recursos tecnológicos;	4.6. Gerir os recursos materiais.

Os resultados obtidos às questões do critério Parcerias e Recursos foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND	Alunos	Enc. Edu.
4.1	---	---	---	---
4.2	7,28	---	---	6
4.3	7,53	7,10	5,51	---
4.4	8,35	6,91	---	---
4.5	6,66	---	---	---
4.6	8,15	8,29	5,16	---



Pontos Fortes

Da análise do PAA, em conjunto as estruturas pedagógicas do Agrupamento, foi possível identificar os seguintes pontos fortes:

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
4.1	• A direção estabelece parcerias com outros Agrupamentos, centros de formação, autarquias, coletividades e outros parceiros.	
4.3	• O agrupamento gere eficazmente os recursos financeiros.	Pessoal Docente
4.4	• Os meios de comunicação com o Pessoal Docente, desenvolvidos pelo Agrupamento, são eficazes.	Pessoal Docente
4.6	• Os espaços e as instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	Pessoal Docente
4.6	• Os espaços e as instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	Pessoal Não Docente

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
4.2	• O Representante dos Encarregados de Educação não é uma parceria ativa no processo educativo.	Enc. Edu.
4.3	• O Agrupamento não gere eficazmente os recursos financeiros de forma a melhorar a qualidade.	Alunos
4.4	• Os meios de comunicação com o Pessoal não Docente, desenvolvidos pelo Agrupamento, não são eficazes.	Pessoal Não Docente
4.5	• Os recursos tecnológicos não são suficientes e não têm sido substituídos, tendo pouco impacto nas aprendizagens essenciais dos alunos.	Pessoal Docente
4.6	• Os espaços e instalações não são conservados, preservados ou mantidos em estado de higiene e segurança.	Alunos

3.5 Critério 5 – Processos

Neste critério, avalia-se a forma como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

5. Como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos		
De ensino e aprendizagem;	De gestão e administração;	De gestão da mudança.

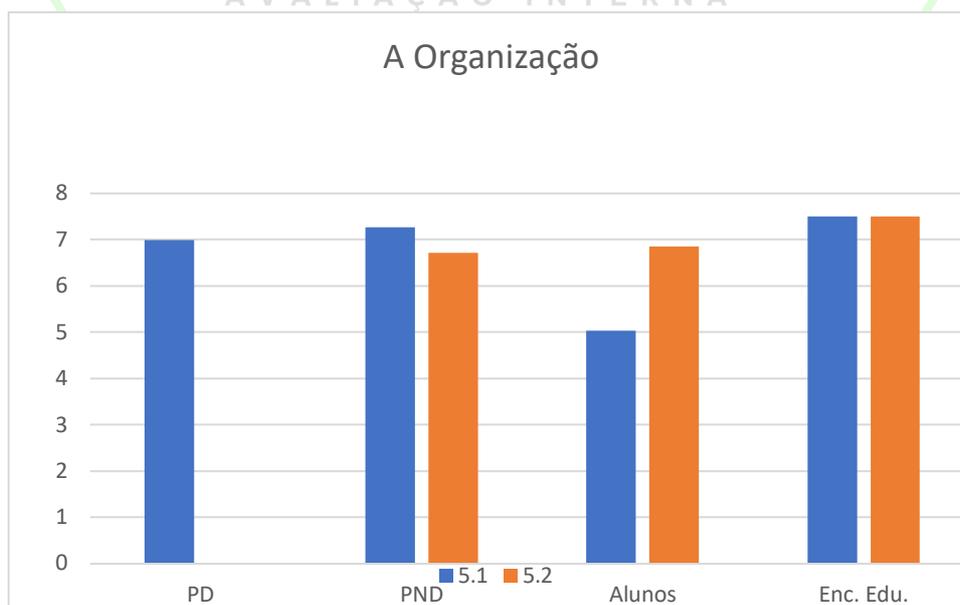
Subcritérios: O que a organização faz para:		
5.1. Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;	5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes;	5.3. Inovar os processos envolvendo os cidadãos/clientes.

Relativamente ao critério 5.1., envolvimento do PD numa atividade transdisciplinar, da análise ao inquérito realizado no final do 1º semestre, verificou-se que 68,3% dos docentes realizaram pelo menos uma atividade transdisciplinar, sendo que desses, 25% realizaram um DAC. É de salientar, que não houve mais do que uma turma envolvida em cada atividade.

Os resultados obtidos às questões do critério Processos, foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND	Alunos	Enc. Edu.
5.1	7,00	7,26	5,03	7,5
5.2	---	6,71	6,85	7,5

AVALIAÇÃO INTERNA



Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público-alvo
5.2	<ul style="list-style-type: none">Os professores realizam a avaliação contínua e utilizam diversos instrumentos de avaliação.	Enc. Edu.
5.2	<ul style="list-style-type: none">Os Enc. De Edu. são informados da evolução dos seus educandos.	Enc. Edu.
5.1	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento utiliza estratégias para resolver os problemas de indisciplina.	Enc. Edu.

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público-alvo
5.1	<ul style="list-style-type: none">A Direção não responde às situações de bullying.	Alunos
5.1	<ul style="list-style-type: none">As atividades interdisciplinares estão abaixo de expectável.	Pessoal Docente

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

cafe Educação
2013

3.6 Critério 6 – Resultados orientados para os cidadãos/clientes

Neste critério, mede-se os resultados que a Organização Escolar está a alcançar relativamente aos seus cidadãos/clientes (alunos e pais/encarregados de educação).

Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6. O que a Escola está a alcançar relativamente aos seus clientes	
Alunos;	Encarregados de Educação.

Subcritérios: Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

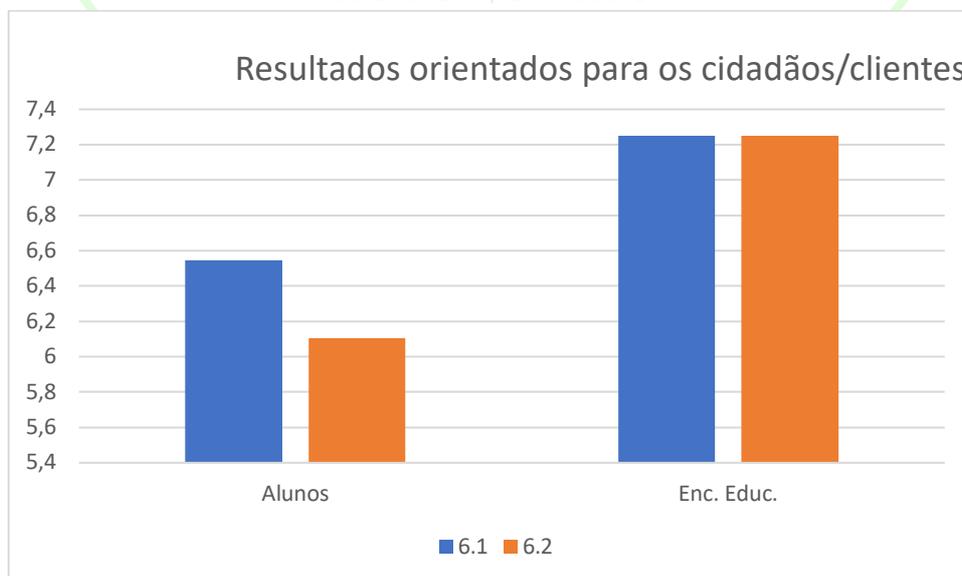
6.1. Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2. Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Os resultados obtidos às questões do critério Resultados orientados para os cidadãos/clientes, foram os seguintes:

Subcritério	Alunos	Enc. Educ.
6.1	6,54	7,25
6.2	6,10	7,25

AEVO | BAIÃO



Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
6.1	• O agrupamento responde às questões dos Enc. Edu.	Enc. Edu.
6.1	• Os alunos consideram que o DT é eficiente na resolução de problemas, e é recetivo às sugestões.	Alunos
6.1	• A organização e funcionamento do Agrupamento são boas.	Enc. Edu.
6.1	• O grau de satisfação na frequência do agrupamento é elevado.	Enc. Edu.
6.1	• A página Web do Agrupamento está bem organizada e é apelativa	Enc. Edu.
6.2	• O grau de satisfação dos enc. Edu. sobre a frequência dos seus educandos, neste agrupamento.	Enc. Edu.

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público-alvo
6.1	•A organização e o funcionamento do Agrupamento não são considerados boas.	Alunos
6.1	•Uma maioria, pouco significativa, recomendaria a escola a amigos.	Alunos
6.1	•Uma maioria, pouco significativa, considera que os professores não conhecem o grau de satisfação dos alunos.	Alunos
6.1	•Os alunos consideram que as atividades promovidas em sala de aula promovem pouco para a criatividade e comunicação.	Alunos
6.1	•O agrupamento não responde eficazmente a situações de bullying.	Enc. Edu.
6.1	•O Agrupamento não utiliza estratégias eficazes para a resolução dos casos problemáticos de indisciplina.	Enc. Edu
6.1	•Os alunos consideram que as diferenças entre todos são pouco respeitadas.	Alunos
6.2	•Os alunos consideram que as aulas em coadjuvância são pouco produtivas.	Alunos
6.2	• As atividades promovidas pelo Agrupamento enriquecem pouco as aprendizagens dos alunos.	Alunos

3.7 Critério 7 – Resultados relativos às Pessoas

Neste critério, avalia-se o grau de satisfação das necessidades e expectativas do pessoal docente e não docente da Escola em relação aos seus projetos profissionais.

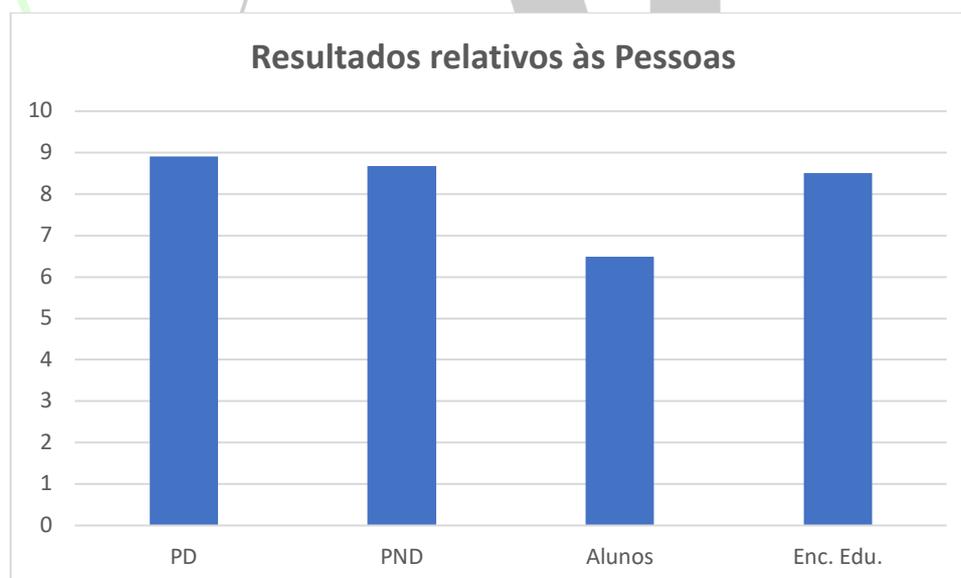
Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:

7. O que a Escola está a alcançar relativamente às pessoas	
Pessoal docente;	Pessoal não docente.

Subcritérios: Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:	
7.1. Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;	7.2. Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Os resultados obtidos às questões do critério Resultados relativos às Pessoas, foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND	Alunos	Enc. Edu.
7.1	8,91	8,68	6,49	8,5



Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
7.1	<ul style="list-style-type: none">A comunicação com a Direção é fácil.	Pessoal Docente
7.1	<ul style="list-style-type: none">Os professores gostam de trabalhar nesta escola.	Pessoal Docente
7.1	<ul style="list-style-type: none">A comunicação com a Direção é fácil.	Pessoal Não Docente
7.1	<ul style="list-style-type: none">Os enc. Edu. consideram que a comunicação é fácil.	Enc. Edu.

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
7.1	<ul style="list-style-type: none">Os alunos consideram que a comunicação com a Direção, nem sempre é fácil.	Alunos

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

3.8 Critério 8 – Impacto na Sociedade

Neste critério, avalia-se o grau de intervenção que a Organização Escolar tem junto da comunidade local e regional.

Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8. O que a Escola está a alcançar relativamente à sociedade, a		
Nível local;	Nível nacional;	Nível internacional.

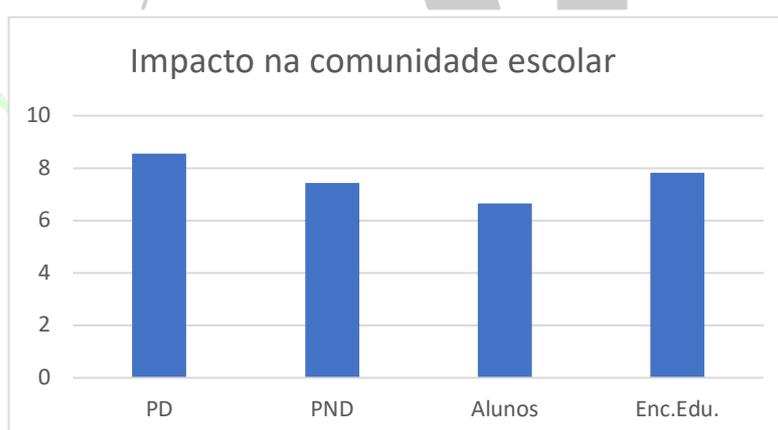
Subcritérios: *Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:*

8.1. Percepções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2. Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Os resultados obtidos às questões do critério Impacto na Sociedade, foram os seguintes:

Subcritério	PD	PND	Alunos	Enc.Edu.
8.1	8,55	7,43	6,65	7,83



A análise do subcritério 8.2, foi monitorizada através da atividade dos Clubes, Projetos e Biblioteca escolar. Neste presente ano escolar, verificou-se um aumento de atividades destes organismos, na comunidade.

Pontos Fortes

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público- alvo
8.1	• O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	Pessoal Docente
8.1	• O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	Pessoal Não Docente
8.1	• O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	Enc. Edu.
8.1	• A imagem da escola na comunidade é boa.	Enc. Edu.
8.2	• Participação de projetos a nível regional, nacional e internacional.	

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
8.1	• O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente pouco acolhedor, inclusivo e cordial.	Alunos

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

cafe Educação
2013

3.9 Critério 9 – Resultados do Desempenho Chave

Neste critério, avalia-se os resultados alcançados pela Organização Escolar face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados.

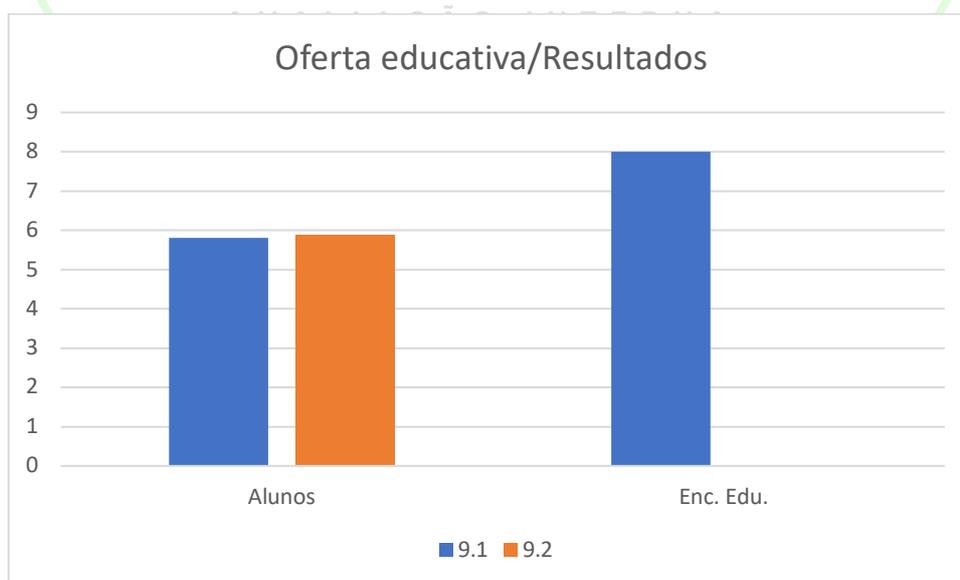
Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados do cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9. Os resultados alcançados pela Escola face	
Aos objectivos delineados no Projecto Educativo;	Aos recursos utilizados.

Subcritérios: O cumprimento dos objectivos definidos em relação a:	
9.1. Resultados externos;	9.2. Resultados internos.

Os resultados obtidos às questões do critério Impacto na Sociedade, foram os seguintes:

Subcritério	Alunos	Enc. Edu.
9.1	5,81	8
9.2	5,90	



Pontos Fortes

Da análise do PAA em conjunto com as estruturas pedagógicas do Agrupamento, foi possível identificar o seguinte ponto forte:

Questionários – Pontos Fortes		
SC	Indicadores	Público-alvo
9.1	<ul style="list-style-type: none">A oferta educativa é adequada às necessidades dos alunos.	Enc. Edu.

Aspetos a Melhorar

Questionários – Pontos a Melhorar		
SC	Indicadores	Público- alvo
9.1	<ul style="list-style-type: none">A oferta educativa não está totalmente de acordo com as necessidades sentidas pelos alunos.	Alunos
9.2	<ul style="list-style-type: none">O agrupamento não tem melhorado o suficiente os resultados escolares dos alunos.	Alunos

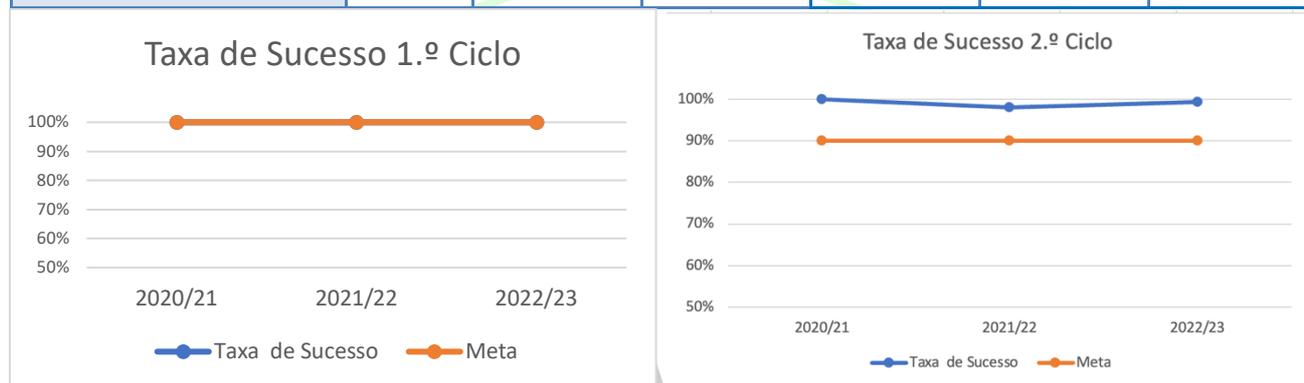
AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

4 Sucesso escolar e resultados escolares

4.1 Taxas de sucesso

Ano Letivo:	1.ºciclo			2.ºciclo		
	2020/21	2021/22	2022/23	2020/21	2021/22	2022/23
N.º Alunos Inscritos	161	168	118	95	60	92
Taxa de Sucesso Pleno	89%	100%	85%	72%	92%	90%
Taxa de Sucesso	100%	100%	100%	100%	98%	99%
Meta	100%	100%	100%	90%	90%	90%



Ano Letivo:	3.ºciclo			Secundário		
	2020/21	2021/22	2022/23	2020/21	2021/22	2022/23
N.º Alunos Inscritos	201	187	172	224	213	197
Taxa de Sucesso Pleno	70%	58%	69%	67%	72%	78%
Taxa de Sucesso	83%	94%	95%	90%	93%	96%
Meta	70%	70%	70%	75%	75%	75%



4.2 Indisciplina

Faltas Injustificadas

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	0	1	0	283	284
2021/22	0	0	25	0	37	62
2022/23	0	0	10	0	62	72

Participações disciplinares

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	5	6	0	66	72
2021/22	0	1	21	0	26	48
2022/23	0	1	34	1	5	41

Medidas corretivas aplicadas

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	5	1	0	16	22
2021/22	0	0	2	0	15	17
2022/23	0	0	5	1	5	11

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

Tipo de Medidas corretivas aplicadas

Ano Letivo	2.ºCiclo
2020/21	<ul style="list-style-type: none"> • 5 dias de suspensão
2021/22	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram aplicadas medidas corretivas
2022/23	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram aplicadas medidas corretivas

Ano Letivo	3.ºCiclo
2020/21	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de tarefas e atividades de integração na escola e ou comunidade (ficar sem telemóvel dentro da sala de aula durante um mês e trabalho sobre regras de conduta dentro do espaço escolar)
2021/22	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias de suspensão e a realização de um trabalho definido pelo Diretor de Turma
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias suspensão, pagamento dos prejuízos causados (extintor de incêndio) e reorganização dos cadernos
2022/23	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho comunitário adequado à sua faixa etária, enquadrado com a ocorrência disciplinar
	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho comunitário adequado à sua faixa etária, enquadrado com a ocorrência disciplinar
	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho comunitário adequado à sua faixa etária, enquadrado com a ocorrência disciplinar
	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 10 dias de suspensão

Ano Letivo	Secundário
2020/21	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram aplicadas medidas corretivas
2021/22	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram aplicadas medidas corretivas
2022/23	<ul style="list-style-type: none"> • Repreensão registada

Ano Letivo	Prof.+Voc
2020/21	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias suspensão e realizar um trabalho sobre a importância do cumprimento das regras da sala de aula
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias suspensão e realizar um trabalho sobre a importância do cumprimento das regras na escola
	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar ao Diretor de Turma um trabalho sobre a importância e o cumprimento das regras dentro da sala de aula; não sair da escola sem autorização expressa, quer da direção, quer do encarregado de educação
	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar ao Diretor de Turma frascos de álcool gel vazios (mínimo de 10) e realizar um trabalho sobre a importância de desinfetar o espaço escolar e as mãos com este produto
	<ul style="list-style-type: none"> • Durante um mês ficar proibido de trazer telemóvel para o espaço escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de tarefas e atividades de integração na escola e ou comunidade (ficar sem telemóvel dentro da sala de aula durante um mês)
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias suspensão
<ul style="list-style-type: none"> • 10 dias de suspensão 	

	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 6 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 10 dias de suspensão
2021/22	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias de suspensão e a realização de um trabalho definido pelo Diretor de Turma
	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão, e durante esse tempo, deverá realizar um trabalho sobre "As implicações legais da apropriação de emails de terceiros para usufruto próprio ou devassa de terceiros", bem como realizar as tarefas definidas por cada docente das disciplinas, durante o período de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão e durante esse tempo, deverá realizar um trabalho sobre "As implicações legais da apropriação de emails de terceiros para usufruto próprio ou devassa de terceiros", bem como realizar as tarefas definidas por cada docente das disciplinas, durante o período de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 12 dias de suspensão e durante esse tempo, deverá realizar um trabalho sobre "As implicações legais da apropriação de emails de terceiros para usufruto próprio ou devassa de terceiros", bem como realizar as tarefas definidas por cada docente das disciplinas, durante o período de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 5 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão.
	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias de suspensão, a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de turma e com a sua supervisão e fazer um pedido de desculpas na à professora na presença do Diretor de Turma
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão

	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão; a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão e fazer um pedido de desculpa ao professor
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão e a realização de um trabalho proposto pelo Diretor de Turma e com a sua supervisão
	<ul style="list-style-type: none"> • Pedido de desculpa à colega na presença do Diretor de Turma
2022/23	<ul style="list-style-type: none"> • 1 dia de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 4 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 4 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 4 dias de suspensão
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 dias de suspensão

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

4.3 Abandono Escolar

Excluídos por faltas/anulação de matrícula:

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	0	0	0	0	0
2021/22	0	0	0	4	3	7
2022/23	0	0	0	0	5	5

Transferidos:

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	0	0	1	5	6
2021/22	1	0	0	4	1	6
2022/23	0	1	1	5	3	10

Em abandono:

Ano Letivo	1.ºCiclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo	Sec.	Prof.+Voc	Total
2020/21	0	0	1	0	4	5
2021/22	0	0	0	0	7	7
2022/23	0	1	1	1	0	3

AVALIAÇÃO INTERNA



4.4 Classificações Internas

Ano Letivo:	2020/21	2021/22	2022/23
Disciplina	2.º Ciclo		
Português	94%	91%	94%
Inglês	98%	92%	90%
História e Geografia de Portugal	100%	100%	99%
Matemática	94%	94%	92%
Ciências Naturais	100%	99%	95%
Educação Visual	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	100%	100%
Educação Musical	100%	100%	100%
Educação Física	100%	98%	100%
Educação Moral e Religiosa	100%	98%	100%
Oferta Complementar	100%	100%	100%

Ano Letivo:	2020/21	2021/22	2022/23
Disciplina	3.º Ciclo		
Português	91%	90%	92%
Inglês	95%	97%	96%
Francês	96%	91%	93%
Matemática	73%	75%	91%
Ciências Naturais	99%	94%	98%
História	93%	91%	75%
Físico-Química	90%	95%	98%
Geografia	99%	95%	100%
Educação Visual	93%	98%	97%
Educação Física	99%	98%	100%
Educação Moral e Religiosa	100%	99%	100%
Cidadania e Desenvolvimento	99%	98%	99%
Educação Tecnológica ou Complemento à Educação Artística	97%	98%	100%
Tecnologias da Informação e Comunicação	99%	100%	100%

Ano Letivo:	2020/21	2021/22	2022/23
Disciplina	Secundário		
Português	95%	94%	87%
Filosofia	99%	98%	99%
Inglês	95%	95%	99%
Educação Física	100%	100%	100%
História A	92%	88%	90%
Geografia A	75%	90%	97%
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	91%	88%	95%
Educação Moral e Religiosa	100%	98%	100%
Matemática A	81%	80%	87%
Biologia e Geologia	98%	95%	96%
Física e Química A	87%	92%	100%
Biologia	100%	100%	96%
Física		100%	100%
Química			100%
Economia	100%	100%	100%
Psicologia	100%	100%	100%

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

4.5 Classificações externas

Média das classificações dos alunos nos exames nacionais, por disciplina:

Ano Letivo:	2020/21	2021/22	2022/23
Disciplina			
Português (9.º ano)		2,89	3,07
Matemática (9.º ano)		2,4	2,24
Biologia e Geologia	11,24	9,9	10,3
Física e Química A	9,44	10,2	10,1
Geografia A	10,12	10	10,4
Inglês	15,4	15	15,9
Filosofia	13,4	6,7	8,5
MACS	11,33	10,6	12,7
Português	12,82	10,1	12,8
Matemática A	8,13	9,9	11,7
História A	12,88	14,8	12,1
Economia A	14,6	8,5	8,1
Desenho A			13,5

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

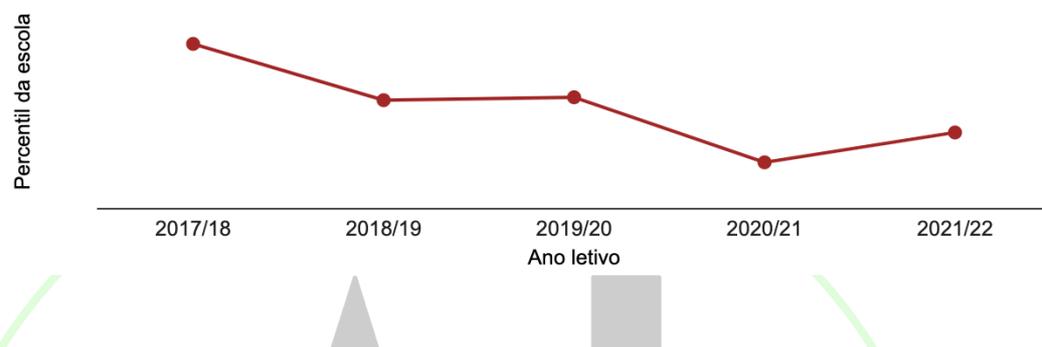
cafe Educação
2013

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

(Fonte: <https://infoescolas.medu.pt/>)

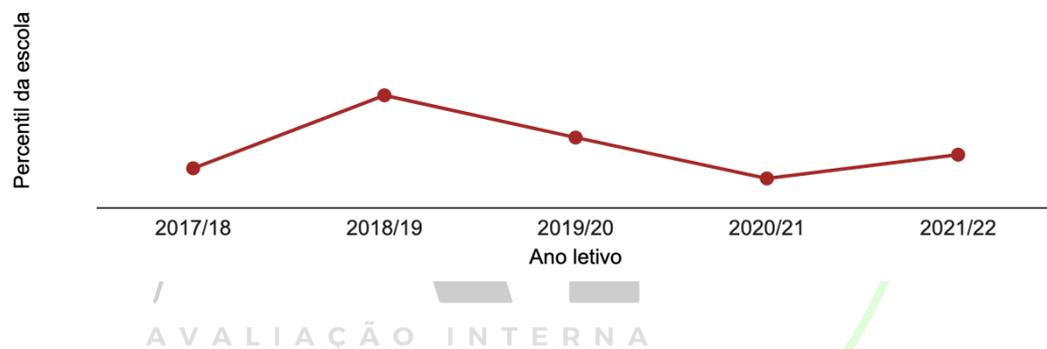
Matemática A [635]

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ



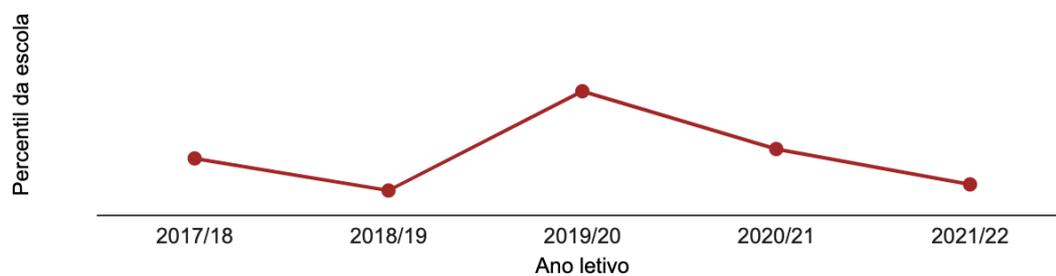
Biologia e Geologia [702]

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ



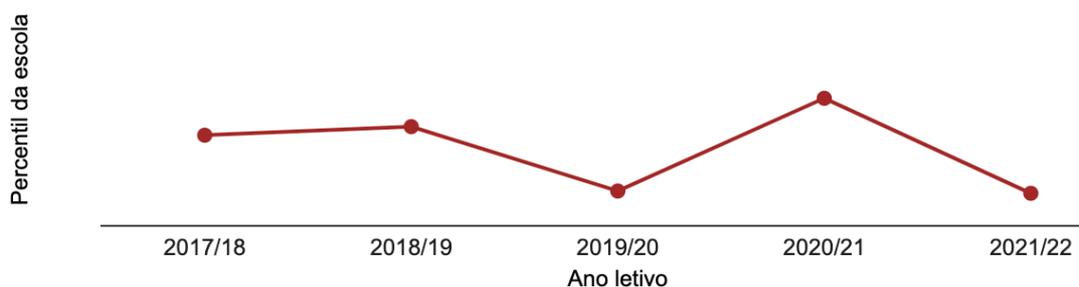
Geografia A [719]

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ



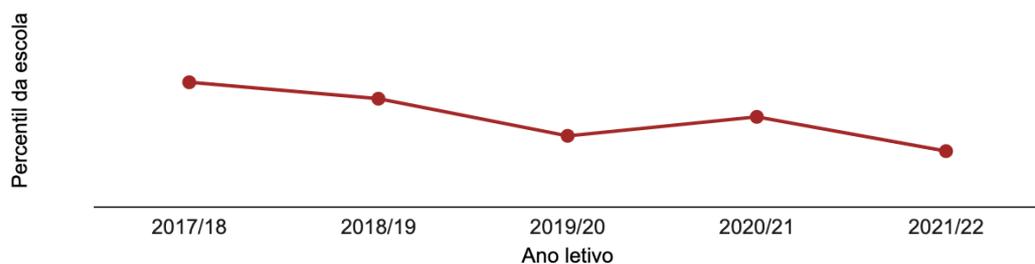
Português [639]

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ



Física e Química A [715]

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ



Nota: Devido ao reduzido número de exames realizados às outras disciplinas não há dados oficiais para comparação.

AVALIAÇÃO INTERNA
AEVO | BAIÃO

caj Educação
2013

5 Conclusão

As organizações escolares têm, hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento das organizações escolares, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

Pretende-se que o processo de autoavaliação seja consistente e sistemático.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil apresenta um desempenho globalmente positivo. Assim, importa dar continuidade e reforçar as ações nas áreas identificadas, e implementar outras ações identificadas no atual diagnóstico.

A comissão que implementou o processo de Avaliação Interna do Agrupamento, CAF, considera que o presente relatório deve ser analisado por todos os intervenientes do processo educativo.

Os elementos da equipa auscultaram os alunos do secundário, para receber sugestões de melhoria, anexas a este relatório.

Nos aspetos que o Pessoal não Docente apontou como fatores a melhorar, só o subcritério '3.2 (*Não existe partilha da formação profissional adquirida, com os restantes colegas*)', depende de cada um individualmente. Pode, no entanto, a Direção e o Chefe do PND, incentivar essa partilha. Nos restantes pontos a melhorar, a Direção deve promover um maior diálogo, reuniões para esclarecer a atribuição de ordens de serviço, tendo em atenção a opinião do PND. Deve igualmente aperfeiçoar a comunicação com o PND, dado que foi um dos pontos considerados a melhorar.

A equipa considera ser pertinente e enriquecedor que os Departamentos Curriculares analisem e deem sugestões de oportunidades de melhoria, para o Agrupamento obter um maior grau de satisfação, motivação e para que todos os elementos da comunidade escolar se sintam como parte do todo.

6 Anexos

6.1 Propostas de melhoria-Alunos

As propostas que se apresentam em anexo resultaram de uma reunião realizada no dia 31 de maio de 2023 com os delegados e subdelegados das turmas do Ensino Secundário.

O anexo segue a seguir com o nome “Anexo 6.1. Propostas de melhoria-Alunos”.

6.2 Propostas de melhoria-Pessoal Docente

As propostas que se apresentam em anexo resultaram das opiniões dadas pelos docentes em sede de Departamento.

O anexo segue a seguir com o nome “Anexo 6.2. Propostas de melhoria-Pessoal Docente”.

